

# PREVALÊNCIA DE ANAPLASMA PLATYS EM CÃES DA ZONA DA MATA MINEIRA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

FRANCISCATO; Carina<sup>1</sup>, QUINTÃO; Fernanda Marocolo<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Ana Carolina de Sales<sup>3</sup>, CARDINOT; Cinthya Brillante<sup>4</sup>, SILVA-NETO; Adolfo Firmino da<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As hemoparasitoses são doenças causadas por bactérias ou protozoários que parasitam, obrigatoriamente, as células sanguíneas dos animais. São consideradas enfermidades que frequentemente acometem os cães, tendo como vetor os carrapatos ou insetos hematófagos. A sua transmissão é facilitada pelo convívio e contato entre os animais, pois os cães funcionam como hospedeiros reservatórios tanto dos hemoparasitos, quanto do carrapato vetor, já que os diferentes estádios de desenvolvimento do artrópode se alimentam do sangue dos animais, mantendo a transmissão. No Brasil, um dos principais hemoparasitos de cães é a *Anaplasma platys*, que infecta as plaquetas, causando a afecção denominada de Trombocitopenia Cíclica Infecciosa Canina (TCIC). Este agente parasitário é uma bactéria gram negativa, pertencente à ordem Rickettsiales, visualizada como corpúsculos basofílicos no interior de plaquetas, em esfregaços corados por Giemsa, Wright ou Panótico. A enfermidade caracteriza-se por uma parasitemia cíclica, resultando na trombocitopenia cíclica, onde ocorre a diminuição do número de plaquetas e muito comumente o desaparecimento do agente da circulação sanguínea. A contagem plaquetária retorna aos valores de normalidade em aproximadamente quatro dias, sendo que estas fases ocorrem de forma cíclica. O exame parasitológico direto por meio da análise microscópica de esfregaço sanguíneo tem sido bastante utilizado na detecção de *A. platys*, pois este método é simples e específico. A frequência de infecção por este hemoparasito no país varia de 5,1% a 18,8%, causando trombocitopenia em cães de várias regiões do território nacional, sendo uma doença bastante recorrente. Entretanto, existe uma escassez de dados sobre a ocorrência desta enfermidade na região da Zona da Mata Mineira. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho teve como objetivo investigar a presença de *A. platys* no sangue de cães do canil municipal de Juiz de Fora, e verificar as alterações plaquetárias causadas por este agente parasitário. **Método:** Este trabalho foi conduzido com aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA, 017/2017) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Coletou-se sangue de 211 cães, sem raça definida (SRD), machos e fêmeas, de idades variadas, mantidos em um número de 8 a 10 animais por baia do Canil Municipal de Juiz de Fora. As amostras sanguíneas foram coletadas das veias jugular, cefálica ou safena, conforme o porte físico do animal, obtendo-se aproximadamente 5 ml de sangue de cada animal, que foram colocados em tubo com anticoagulante EDTA. Estas amostras foram encaminhadas para o Laboratório Clínico da Clínica Veterinária de Ensino da UFJF para análise. A contagem de plaquetas foi efetuada em equipamento automático de hematologia veterinária. A estimativa da parasitemia dos animais foi realizada pela pesquisa direta do agente parasitário no sangue dos mesmos. Para isso foram confeccionados esfregaços sanguíneos com sangue coletado com anticoagulante, os quais foram corados pelo corante hematológico Panótico. Após a coloração, foi realizado o exame microscópico em 100 campos do esfregaço com objetiva de imersão (aumento de 1000x). Os resultados obtidos foram expressos em porcentagem. **Resultados e Discussão:** Das 211 amostras avaliadas, 15 (7,11%) apresentaram *A. platys*. A avaliação hematológica revelou trombocitopenia em 40% dos animais infectados pelo agente, e a maioria deles, apresentou macroplaquetas. Na TCIC, a infecção por *A. platys* produz uma

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), carinafranciscato@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., fernandamarocolo@outlook.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., anacsales3@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária – Clínica Veterinária de Ensino – UFJF., cinthyabri@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., adolfofsn@gmail.com

trombocitopenia cíclica onde, inicialmente, várias plaquetas apresentam as inclusões do hemoparasito. Logo em seguida, ocorre queda no número plaquetas, com o desaparecimento do agente. Subsequentemente, a contagem plaquetária retorna aos valores de normalidade. Esta característica da patogenia da TCIC pode esclarecer o aparecimento de trombocitopenia em apenas 40% dos animais infectados por *A. platys*. A presença de macroplaquetas pode ser justificada pela hiperplasia megacariocítica que ocorre nesta enfermidade. A ausência de sintomatologia verificada nos animais estudados, pode sugerir que os cães encontravam-se na fase subclínica da doença, já que nesta fase geralmente não ocorre a manifestação de sinais clínicos. **Conclusões:** Os resultados mostraram uma baixa prevalência de *A. platys* na população de cães analisada. Isso demonstra que o controle de hemoparasitoses está sendo realizado de forma adequada, e que a maioria dos cães do Canil Municipal de Juiz de Fora apresentam boas condições de saúde. **Referências** ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livro de Veterinária LTDA. P. 58-63, 2002. FERREIRA RF, CERQUEIRA AMF, PEREIRA AM, VELHO PB, AZEVEDO R, RODRIGUES IL, ALMOSNY NRP. Avaliação da ocorrência de reação cruzada em cães PCR-positivos para *Anaplasma platys* testados em ELISA comercial para detecção de anticorpos de *Anaplasma phagocytophilum*. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v.17, n.1, p.5-8, 2008. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the dog and cat. 4ª ed, St Louis: Elsevier, 2011, 1296p. LITTLE, S. E.; Ehrlichiosis and Anaplasmosis in Dogs and Cats. Vet Clin Small Anim, v.40, p.1121–1140, 2010. MACHADO, G. P.; DAGNONE, A. S.; SILVA, B. F. Anaplasmosse trombocítica canina - uma breve revisão. Revista Científica de Medicina Veterinária, Número 15, Ano VIII, 2010.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Anaplasma platys*, cães, hemoparasitoses, plaquetas

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), carinafranciscato@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., fernandamarocolo@outlook.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., anacsales3@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária – Clínica Veterinária de Ensino – UFJF., cinthyabri@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária – UFJF., adolfofsn@gmail.com